

GLOSSÁRIO

TECNOLOGIA, QUALIDADE, PRODUTIVIDADE...

Dieese

AUTOMAÇÃO: diz respeito à substituição ou apoio ao esforço mental do homem para a realização de uma determinada série de operações, está relacionada portanto à realização de um conjunto de operações sem a interferência imediata do homem.

AUTOMAÇÃO FIXA: diz respeito à execução de uma série padronizada de operações, sem a interferência imediata do homem (ex. máquinas-transfer).

AUTOMAÇÃO FLEXÍVEL: diz respeito à execução de séries automáticas variadas de operações pelo mesmo equipamento ou sistema (ex. máquinas CNC, centros de usinagem). Além de deslocar ferramentas e atuar automaticamente sobre a matéria-prima ou o objeto de trabalho, o equipamento embute funções de informação e correção sobre as próprias operações. Também chamada "automação programável" ou "microeletrônica", pelo uso de microprocessadores eletrônicos acoplados às máquinas.

CCQ (CÍRCULOS DE CONTROLE DE QUALIDADE): grupos teoricamente voluntários, que se reúnem com o objetivo de resolver problemas da produção, descobrir ou propor a adoção de novos procedimentos padrão para determinada atividade.

CÉLULAS DE PRODUÇÃO: tipo de arranjo físico da produção (organização da produção) onde máquinas de diferentes tipos (tornos, frezas, furadeiras, etc), estão dispostas em linha ou em forma de "U". Cada célula produz uma família de peças similares, pela geometria ou pelo processo. São também chamadas "Ilhas de Produção".

CEP (CONTROLE ESTATÍSTICO DE PROCESSO): método preventivo para garantia de qualidade, através de comparação contínua das informações sobre o andamento do processo com padrões anteriormente definidos. Isto possibilita identificar tendências para variações em relação ao padrão, que devem imediatamente ser corrigidas. Utiliza como instrumentos uma série de técnicas estatísticas: gráficos de controle, histogramas, diagramas causa-efeito, etc.

ILHAS DE PRODUÇÃO: ver CÉLULAS DE PRODUÇÃO.

INFORMÁTICA: conceitualmente, diz respeito ao "tratamento automático de informações", estejam elas na forma de dados, textos, imagens ou mesmo vozes. As informações são processadas por computadores e transmitidas ou recebidas também por eles, ou por uma série de outros equipamentos (centrais telefônicas, fax, etc). A transmissão automática de dados, por meios eletrônicos, é denominada "Telemática".

JUST-IN-TIME / KANBAN: sistema de organização da produção orientado para fabricar determinado produto apenas na quantidade e no momento exatos. A produção é puxada por vendas e internamente o mesmo ocorre, com processos finais "pedindo" componen-

tes para os processos anteriores. A expressão inglesa pode ser traduzida por "na hora certa". Ver também "Kanban".

KANBAN: é o sistema de informação que alimenta o funcionamento da produção "just-in-time". Originalmente se compõe de cartões coloridos: sua presença define a necessidade de determinado produto. Entretanto, esta sinalização pode ser feita visualmente por meio de uma série de instrumentos bastante simples (anéis, plaquinhas, etc). Algumas empresas usam, porém, relatórios emitidos pelo sistema de computadores que interliga seus diversos departamentos, ou mesmo seus clientes e fornecedores.

MECANIZAÇÃO: diz respeito à substituição ou apoio ao esforço físico do homem, ou de uma outra força animal que executa uma série de operações (ex. tratores, máquinas automáticas convencionais, etc).

QUALIDADE TOTAL: de forma ampla, é uma filosofia de organização da produção orientada para produzir com a máxima qualidade, eliminando a propagação de defeitos. Na prática, é composta por uma série de subprogramas, entre os quais se destacam os CCQ e o CEP (ver).

ORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO: de forma simplificada, diz respeito ao conjunto formado pelo arranjo físico e tipo dos equipamentos, pelos fluxos de materiais e pela organização do trabalho que compõem um sistema de produção.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO: diz respeito aos métodos, conteúdos do trabalho e relações entre os ocupantes de cargos em um determinado sistema de produção.

SISTEMAS PARTICIPATIVOS: métodos de organização da produção onde cabe aos próprios trabalhadores a coordenação (no todo ou em parte) das atividades de um sistema produtivo. Concretamente, surgem programas que buscam "envolver" os trabalhadores para levantar sugestões ou agilizar a tomada de decisões necessárias ao andamento da produção. Exemplos são os programas denominados CCQ(ver), TRABALHO PARTICIPATIVO, QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO, ETC. Também faz parte desta categoria o recurso às Comissões de Fábrica como canal de comunicação que ajuda a solucionar problemas de produção.

TECNOLOGIA: conjunto de conhecimentos registrados e disponíveis para fabricação de determinado produto. Resumidamente, as diversas formas de se fabricar uma coisa ou prestar um serviço. Não se relaciona somente aos equipamentos!

TRABALHO POLIVALENTE: diz respeito à atribuição de múltiplas atividades para um mesmo trabalhador, de mesmo tipo (ex: operação simultânea de diversas máquinas), ou não (ex: operação, programação, preparação, limpeza e inspeção numa máquina ou célula).